

RELATÓRIO Nº 02/2017 – CONTROLADORIA INTERNA

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/MT referente ao Quarto trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Interna, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren/MT referente ao Quarto Trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/MT está composto por 24,74% de Ativo Circulante, 75,26% de Ativo Não Circulante e 1,77% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,22%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	11.693.904,93	PASSIVO	11.693.904,93
Ativo Circulante	2.893.582,91	Passivo Circulante	207.812,43
Ativo Não Circulante	8.800.322,02	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	11.486.092,50

3. O Ativo Circulante aumentou em comparação com o quarto trimestre de 2015 devido classificação da dívida ativa de longo prazo para curto prazo, e houve aumento de 24,28% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º TRIM 2015	4º TRIM 2016	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
CIRCULANTE	365.874,56	2.893.582,91	2.527.708,35	690,87%
DISPONIBILIDADES	264.532,64	328.758,45	64.225,81	24,28%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma queda de 5,53% em função do registro da dívida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 4.996,89, o que corresponde a um aumento de 0,48% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	4º TRIM 2015	4º TRIM 2016	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
NÃO CIRCULANTE	9.315.660,39	8.800.322,02	-515.338,37	-5,53%
BENS MÓVEIS	1.037.425,23	1.042.422,12	4.996,89	0,48%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 19,89%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	4º TRIM 2015	4º TRIM 2016	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
PATRIMONIO LIQUIDO	9.580.669,34	11.486.092,50	1.905.423,16	19,89%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 135.797,64, o que corresponde a uma redução de 12,73% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

RESULTADO EM	4º TRIM 2015	4º TRIM 2016
ATIVO FINANCEIRO	278.137,83	359.354,83
PASSIVO FINANCEIRO	122.533,73	223.557,19
SUPERÁVIT FINANCEIRO	155.604,10	135.797,64

7. Analisando a liquidez deste Conselho frente a suas obrigações, observa-se que a autarquia não apresenta dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
ÍNDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
CORRENTE	13,92	MAIOR QUE 1
IMEDIATA	1,58	MAIOR QUE 1
GERAL	41,92	MAIOR QUE 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/MT, o índice apurado demonstra que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade.

No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está à entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,78%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,018%.

Endividamento Total	
PASSIVO EXIGÍVEL	207.812,43
ATIVO TOTAL	11.693.904,93
ÍNDICE APURADO	1,78%

Grau de Endividamento	
PASSIVO EXIGÍVEL	207.812,43
PAT. LÍQUIDO	11.486.092,50
ÍNDICE APURADO	0,018

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 264.532,34 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passou para o trimestre seguinte foi de R\$ 328.758,45, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 53.114,38. O motivo deste superávit corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita arrecadada até o quarto trimestre foi de R\$ 6.587.026,33 e a despesa executada de R\$ 6.443.246,69.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.587.026,33	ORÇAMENTÁRIA	6.443.246,69
CORRENTE	6.587.026,33	CORRENTE	6.438.249,80
CAPITAL		CAPITAL	4.996,89
EXTRA-ORÇAMENT		EXTRA-ORÇAMENT	90.665,26
SALDO EXERC. ANT	264.532,34	SALDO EXERC. SEG.	328.758,45
RESULTADO FINANCEIRO	53.114,38		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 8,72% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 41,86% o do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	5.781.810,00	6.286.150,00	504.340,00	8,72%
Arrecadação	4º TRIM/2015	4º TRIM/2016	Diferença	%
Receita Corrente	4.643.296,68	6.587.026,33	1.943.729,65	41,86%

11. No terceiro trimestre de 2016, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ 143.779,64. Neste quadro a diferença foi apurada conforme orientação do MCASP – Quadro 221 – Balanço Orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADACÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CORRENTE	6.286.150,00	6.587.026,33	300.876,33	CORRENTE	6.267.150,00	6.438.249,80	-171.099,80
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	19.000,00	4.996,89	14.003,11
DÉFICIT		0,00		SUPERAVIT		143.779,64	
TOTAL	6.286.150,00	6.587.026,33	300.876,33	TOTAL	6.286.150,00	6.587.026,33	-300.876,33

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2016, 104,79% foram arrecadados até quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 80,31%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2015, a arrecadação do período apresentou 41,86% acima do previsto.

RECEITA CORRENTE	PREVISÃO	4º TRIM 2016	%
2.016	6.286.150,00	6.587.026,33	104,79%
2.015	5.781.810,00	4.643.296,68	80,31%
		%	41,86%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 102,73% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 33,30% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

DESPESA CORRENTE	PREVISÃO	4º TRIM 2016	%
2.016	6.267.150,00	6.438.249,80	102,73%
2.015	5.724.410,00	4.830.069,16	84,38%
		%	33,30%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	3.932.873,92
Receitas de Serviços	942.596,39
Multas e Juros Anuidade PF / PJ	539.304,40
Receita Dívida Ativa	92.571,42
Receitas não Identificadas	344.239,49
BASE DE CÁLCULO ART. 10	5.851.585,62
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (25%)	1.462.896,41
TRANSFERÊNCIA FIXADA	1.462.896,41
DIFERENÇA	

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 3.013.400,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 48% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	6.286.150,00	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.143.075,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.013.400,00	48%

16. Despesas com Pessoal e Encargos pagos até o Quarto Trimestre de 2016, corresponde a um índice de 50% da Receita Corrente Líquida.

Realizado até Dez/2016		
Receita Corrente Líquida	6.587.026,33	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.293.513,17	50,00%
Despesa com Pessoal e Enc. Pagos	3.267.252,11	50%

Art. 19, § 1º da LRF

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo a 50% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2^o A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (dez/2015 a dez/2016) - conf LRF		
Receita Corrente Líquida	6.587.026,33	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.293.513,17	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.267.252,11	50%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 8.636.628,80 sendo composta por 69,02% de Receitas com contribuições. Contudo importante destacar que R\$ 666.004,33 refere-se a transferências intragovernamentais – FUNAD. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 6.731.205,64 conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	8.636.628,80	100,00%
CONTRIBUIÇÕES	5.960.739,27	69,02%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS E SERVIÇOS	942.596,39	10,91%
VPA FINANCEIRAS	952.980,27	11,03%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	6.731.205,64	100,00%
PESSOAL E ENCARGOS	3.375.820,47	50,15%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.619.920,69	24,07%
TRIBUTÁRIAS	33.383,01	0,50%
OUTRAS VPD	1.702.081,47	25,29%
RESULTADO PATRIMONIAL		1.905.423,16

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.905.423,16.

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/MT apresentaram um crescimento de 24,28% em comparação ao quarto trimestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou em 82,45% comparado ao mesmo período, resultando em uma redução de 12,73% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, foi arrecado 41,88% do total previsto para o exercício comparando ao mesmo período de 2015;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre da diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita arrecadada no quarto trimestre foi de R\$ 6.587.026,33, e a despesa executada de R\$ 6.443.246,69.
- e) A despesa Extra Orçamentária no valor de R\$ 90.665,26 corresponde aos restos a pagar.
- f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, apresentando no quarto trimestre de 2016 um percentual de 50% da receita corrente líquida;
- g) A despesa de pessoal executada de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF encontra-se dentro dos limites estipulados correspondendo a 50% da Receita Corrente Líquida;
- h) Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 8.636.628,80 sendo composta por 69,02% de Receitas com contribuições.
- i) Na base de cálculo para repasse da cota-parte não contabilizou o valor de R\$ 666.004,33 devido ser Transferências Intragovernamentais – Funad.

É o nosso relatório.

Cuiabá/MT, 23 de Março de 2017.



Vanessa Alves da S. Campos
Controladora
Portaria nº 023/2015